

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

*PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19*



Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick –  
CAPP



PLANCON-EDU/EDUCAÇÃO ESPECIAL COVID-19

Chapecó  
Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos:

Prof. Eduardo R., da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick -  
CAPP

Vera Maria G. Dias da Costa da Rosa  
Diretora

Luciano José Bulligon  
Prefeito Municipal

Vilson Antonio Zamboni  
Proteção Defesa Civil  
(49)99178-4743

Maristela Bisognin Santi Rocha  
Saúde

Sandra Maria Galera  
Educação

Janize  
Educação Estadual  
(49) 98816-0633

Deyse  
Vigilância – (49) 9912-0463

Otília  
Saúde – (49) 98436-3448

Coordenador Municipal de Defesa Civil  
Junior Assis Strello  
(4) 998827-8978

Membros da equipe:

Representante de Gestão: Vera Maria G. Dias da Costa da Rosa

Representante dos professores: Rosely Catarina F. Scheid

Representante dos Educandos: Andressa Zambon dos Anjos

Representante das Famílias: Leony Maria T. Lopes

Representante do Administrativo: Silvia Farina Santos

Representante Comunicação: Camila Lemos

Representante da Alimentação: Clair Batistel

Representante Formação/Capacitação: Juciani F. Rossetto

Representante Financeiro: Mirian F. Carbonera.

Membros da Equipe pedagógica colaboradora:

Leony M. Tourinho Lopes – Coordenadora Pedagógica;

Rosely C. F. Scheid – Professora PROAL I e PROAL III

Olga Scandolara Santos – Professora Expressões do Corpo;

Tiago Filipe Chiella – Professor de Educação Física;

Susana Pelisson – Professora do SPE II;

Iara Lemes da Rosa – Professora do SPE I e SAE I;

Lilian Marmentini Barp – Professora do SPE I;

Adriana Weber – Professora de Artes – Pedagógico e Altas Habilidades;

Susamar C. da Silva – Professora SAE II;

Ivaldina C. de Lima – Professora PROAL II E SAE II;

Silvana F. de Souza – Professora SAE – TEA;

Roselei Brancher – Professora de Informática Educativa.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b> .....	<b>13</b>
2.1 ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	14
<b>3 OBJETIVOS</b> .....	<b>14</b>
3.1 OBJETIVO GERAL .....	14
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
<b>4 CENÁRIOS DE RISCO</b> .....	<b>15</b>
4.1 AMEAÇA (S) .....	15
4.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	18
4.2.1 Relação Dos Espaços Utilizados Pelo CAPP.....	20
4.2.2 Equipe De Trabalho Da Instituição.....	21
4.3 VULNERABILIDADES .....	25
4.3.1 Vulnerabilidades Relacionadas à Instituição .....	26
<b>5 CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR</b> .....	<b>27</b>
5.3 CAPACIDADES INSTALADAS .....	27
5.2 CAPACIDADES A INSTALAR.....	27
<b>6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b> .....	<b>34</b>
<b>7 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b> .....	<b>34</b>
7.1 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL.....	43
7.2 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	44
7.3 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	44

## 1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que

suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

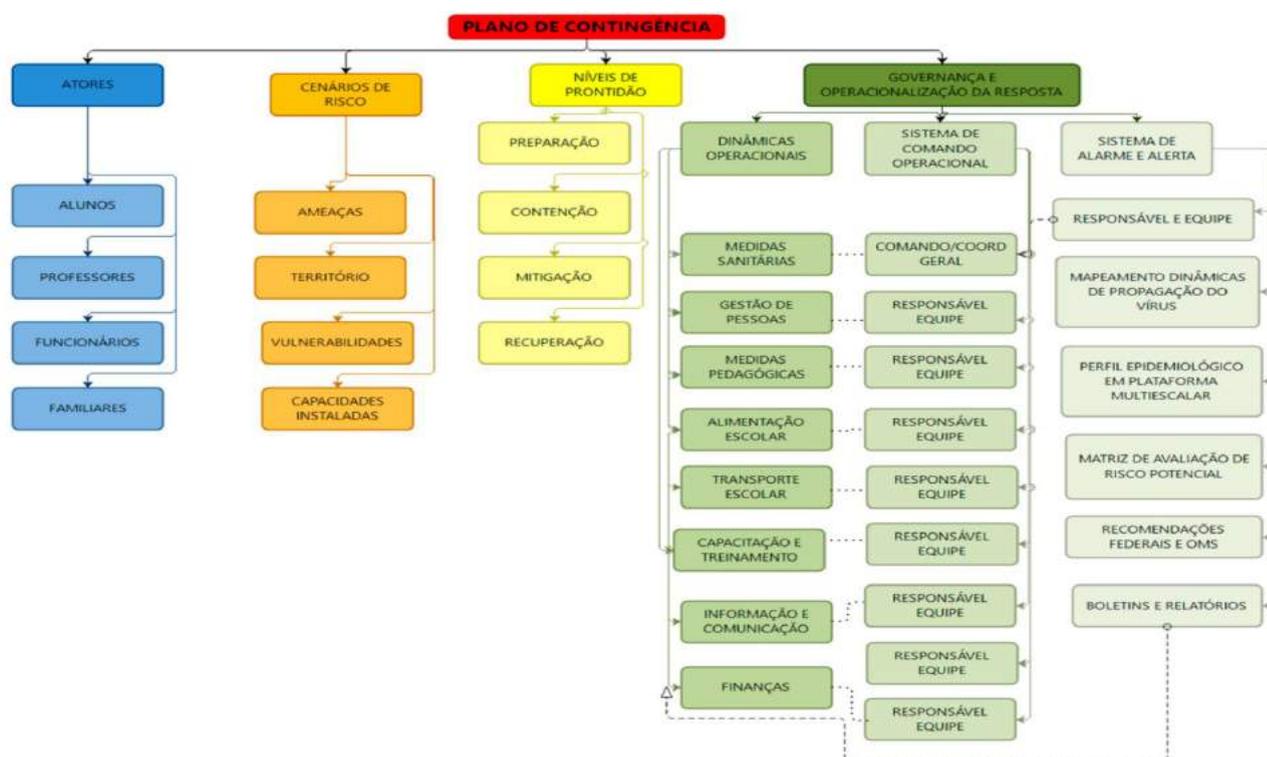
O Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick – CAPP, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais

e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick - CAPP obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



## **2.1 ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público-alvo: educandos/pacientes/usuários, professores, funcionários e familiares destes, do Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick – CAPP.

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança do Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick - CAPP definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional, assistencial e clínica pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com educandos/pacientes/usuários, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos educandos/pacientes/usuários, fornecedores, parceiros,

Instituições conveniadas, prestadores de serviço e população em geral);

**f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

**g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

**h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

**i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

**j.** Assegurar a continuidade da missão educativa especial, assistencial e clínica estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento especializado pedagógico - educacional, social e clínico;

**k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## **4 CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### **4.1 AMEAÇA (S)**

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-

nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

**a.** De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

**b.** De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

**c.** De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar,

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses

difíceis de ultrapassar;

f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

#### 4.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick – CAPP foi julgada como ajustada a descrição de território que segue: Localizado no centro de Chapecó, fundado em 13 de dezembro de 1991, há 29 anos, situado na Avenida Fernando Machado, 432 E, CEP 89.802-112. Associação Civil sem fins lucrativos – CNPJ: 80.633.357/0001-46. Fone / Fax: (49) 3322-4353. E-mail: capp@saninternet.com.br. Atende pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, Autismo, Atraso Global do Desenvolvimento e pessoas com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação, por meio de um trabalho de Atendimento Especializado, nas áreas da Educação, Assistência Social e Clínica. Presta orientações às famílias e assessorias às escolas do Ensino Comum. Atendemos até o momento em torno de 285 educandos/pacientes/usuários, entre crianças, adolescentes e adultos com idade aproximada aos 60 anos. Sendo, que muitos destes apresentam comorbidades.

Por não estarmos em sede própria e pagarmos aluguel, ocupamos duas casas, as quais ficam em espaços distintos, uma de cada lado da Avenida, denominadas de casa amarela e casa azul. Necessitando diariamente, a travessia para alimentação no refeitório e para o uso da sala de Informática, bem como para os atendimentos clínicos aos educandos/pacientes que necessitam.

Nossos educandos/pacientes/usuários na grande maioria usam o transporte coletivo especial e o transporte coletivo público, alguns usam o transporte rural e outros o transporte particular. Os atendimentos antes da pandemia eram realizados de segundas-feiras às sextas-feiras, nos dois turnos matutino e vespertino, nos horários das 7:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:30. Com dias alternados, somente para aqueles educandos/pacientes/usuários com alguma necessidade ou restrição para tal. Os educandos com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação, recebem atendimentos no contra turno da rede regular como suplementação de seus

interesses, com duração de 3:00 de atendimentos uma vez por semana. Para melhor entendimento, a composição da organização das turmas dos educandos do pedagógico para o ano de 2020, de acordo com o que rege a FCEE adota a seguinte estruturação:

**a.** Estimulação Precoce de zero aos 06 anos, até 07 educandos por turma, com sessões de atendimentos de 40 minutos cada, duas vezes por semana, nas áreas pedagógicas e clínica no período matutino e vespertino, contando atualmente com 31 educandos.

**b.** Serviço de Atendimento Específico – TEA: Transtorno do Espectro Autista acima de 18 anos, com turma no vespertino, atualmente com 05 educandos.

**c.** Serviço Pedagógico Específico – SPE, com uma turma de 03 educandos, com idade dos 06 anos, aos 11 anos e 11 meses e outra turma de 02 educandos, com idade dos 12 aos 17 anos, no vespertino, atualmente 05 educandos.

**d.** SAE-Serviço de Atendimento Específico – acima de 18 anos, com 06 educandos no matutino e também 11 educandos no vespertino, atualmente conta com 17 educandos.

**e.** PROAL – Programa de Atividades Laborais – acima de 18 anos, com turmas de 20 educandos no matutino e também 12 no vespertino, atualmente 32 educandos.

**f.** Oficinas para atender educandos com indicadores em Altas Habilidades/Superdotação (SAAH/S), bem como, aos seus pais/ responsáveis e professores. Atualmente, atende 113 educandos em oficinas nas escolas, biblioteca municipal, universidades, instituições parceiras e nas oficinas da própria Instituição (CAPP). Oferecendo as Oficinas de: Exploratória, Língua Portuguesa, Lógico-Matemática, Robótica, Física / Astronomia, Artes e Desporto. Com abrangência territorial, tanto de Chapecó, quanto municípios vizinhos.

**g.** Também, são oferecidos e desenvolvidos, atendimentos clínicos à 82 educandos/pacientes/usuários, com devolutivas e orientações às famílias, que acontecem na clínica de reabilitação Patrick – SUS, nas áreas de Neuropediatria, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Equoterapia, Cioterapia e Assistencial Social, que perpassa todos os serviços da Instituição, tendo como foco, entre outros, o fortalecimento de vínculos.

**h.** Para as atividades complementares de Equoterapia, são usados os

espaços da cavalaria, com parceria do 2º Batalhão de Polícia Militar, acontecendo nas segundas-feiras no vespertino e quintas-feiras no matutino.

i. E, os atendimentos de Cinoterapia acontecem na casa azul, na sala de educação física, nas terças-feiras matutino e vespertino.

#### 4.2.1 Relação Dos Espaços Utilizados Pelo CAPP

- 01 Sala para Direção Geral (casa amarela)
- 01 Sala para a Coordenação Financeira; (casa amarela)
- 01 Sala para Secretaria; (casa amarela)
- 01 Sala Coordenação Serviço Altas Habilidades/Superdotação e Avaliação; (casa amarela)
- 02 Salas de Estimulação Precoce; (casa amarela)
- 01 Sala para Coordenação Pedagógica; (casa azul)
- 02 Sala para Serviço Pedagógico Específico; (casa azul)
- 01 Sala de TEA/Autismo; (casa azul)
- 01 Sala PROAL – Programa de Atividades Laborais - atende nos turnos matutino e vespertino; (casa azul)
- 01 Sala de dança/sala de Educação Física (casa azul)
- 01 Sala de SAE – Serviço de Atendimento Específico – Atende uma turma de PROAL no matutino e uma turma de SAE no vespertino, (casa azul)
- 03 Salas de atendimento de SAAH/S; (casa amarela)
- 01 Sala para Laboratório de Informática; (casa amarela)
- 01 (mini) cozinha experimental – Usada uma vez na semana pelas turmas de PROAL para atividades pedagógicas seguindo o Currículo Funcional Natural, (casa azul);
- 01 Sala para Coordenação Clínica; (casa amarela)
- 01 Sala de espera na clínica; (casa amarela)
- 01 Sala de Fisioterapia; (casa amarela)
- 02 Salas de Psicologia; (casa amarela)
- 01 Sala de médico/psicologia; (casa amarela)
- 01 Sala de Terapia Ocupacional; (casa amarela)

- 01 Sala de Fonoaudiologia; (casa amarela)
- 01 Sala de Assistência Social; (casa amarela)
- 01 Sala de depósito, (atualmente no espaço da piscina desativada), (casa amarela)
- 01 Cozinha; (casa amarela)
- 01 Sala de refeitório; (casa amarela)
- 01 Lavanderia; (casa amarela)
- 05 Banheiros; (casa amarela) (no banheiro coletivo feminino, há um fraldário)
- 02 Banheiros; (casa azul)
- 01 Área externa com parque infantil; (casa amarela)
- 02 Áreas externas arborizadas para atividades esportivas e de lazer; (casa azul);
- Academia ao ar livre para uso dos educandos; (casa azul)
- Garagem coberta; (casa azul)

#### 4.2.2 Equipe De Trabalho Da Instituição

Diretora Geral	01
Coordenadora Estimulação Precoce	01
Coordenadora Pedagógica	01
Coordenadora do Serviço de Altas Habilidades Superdotação	01
Coordenadora da Clínica	01
Coordenadora Financeira	01
Coordenadora de Cinoterapia	01
Coordenador da Equoterapia e Projetos	01
Assistente Social	01
Psicólogos	03
Fonoaudióloga	01
Secretária	01
Terapeuta Ocupacional	01
Fisioterapeuta	01
Informática	02

Técnico em mecatrônica	01
Professora de Artes	02
Professora de Matemática	02
Professora de Português	01
Pedagogos	15
Profissionais de Educação Física	02
Médicos Neurologistas	02
Merendeira	01

Destes, temos 02 profissionais que se deslocam da cidade de Nonoai-RS, 01 profissional da cidade de Seara – SC, 01 profissional do Distrito de Marechal Bormann e os outros profissionais dos diferentes bairros de Chapecó-SC.

Neste momento, explicitaremos a importância de respeitar a volta gradativa e controlada, a fim de evitar as ameaças, diminuindo as chances do contágio pelo COVID-19. Tomando os cuidados especificados neste Plano de Contingência, de acordo com as orientações e exigência das medidas sanitárias. Para tanto, consideramos a perda significativa no desenvolvimento global dos pequenos, pela falta dos atendimentos e estímulos presenciais pela equipe multiprofissional da Instituição. Assim, elaboramos neste primeiro momento, um quadro demonstrativo para a Estimulação Precoce. E, por ser o plano flexível, o mesmo se dará para a volta dos demais educandos da Instituição, quando for o caso. Com todas as considerações e providências cabíveis, preservando sempre, além da educação, a saúde e a vida.

Quadro demonstrativo para a Estimulação Precoce:

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO ESTIMULAÇÃO PRECOCE- RETORNO GRADUAL

TURNOS: MATUTINO

ESTIMULAÇÃO I -02 PROFESSORAS

<b>SEG.-FEIRA</b>	<b>TER.-FEIRA</b>	<b>QUAR.-FEIRA</b>	<b>QUIN.-FEIRA</b>	<b>SEXTA-FEIRA</b>	<b>TOTAL DE EDUCANDOS ATENDIDOS SEMANALMENTE</b>
03 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	PLANEJAMENTO/HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E SALA.	<b>09</b>

ESTIMULAÇÃO II- 02 PROFESSORAS

<b>SEG.-FEIRA</b>	<b>TER.-FEIRA</b>	<b>QUAR.-FEIRA</b>	<b>QUIN.-FEIRA</b>	<b>SEXTA-FEIRA</b>	<b>TOTAL DE EDUCANDOS ATENDIDOS SEMANALMENTE</b>
02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	PLANEJAMENTO/HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E SALA.	PLANEJAMENTO/HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E SALA.	<b>06</b>

TURNO VESPERTINO

ESTIMULAÇÃO I- 01 PROFESSORA

SEG.- FEIRA	TER.-FEIRA	QUAR.-FEIRA	QUIN.-FEIRA	SEXTA-FEIRA	TOTAL DE EDUCANDOS ATENDIDOS SEMANALMENTE
02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	PLANEJAMENTO/HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E SALA.	<b>08</b>

ESTIMULAÇÃO II- 02 PROFESSORAS

SEG.-FEIRA	TER.-FEIRA	QUAR.-FEIRA	QUIN.-FEIRA	SEXTA-FEIRA	TOTAL DE EDUCANDOS ATENDIDOS SEMANALMENTE
02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	02 EDUCANDOS	PLANEJAMENTO/HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E SALA.	<b>08</b>
<b>AMBIENTE: 02 SALAS DE 5,50 X 4,70 METROS CADA/ Total de Educandos = 31</b>					

### 4.3 VULNERABILIDADES

O Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick – CAPP toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

**a.** Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

**b.** Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

**c.** Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

**d.** Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;

**e.** Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

**f.** Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

**g.** Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

**h.** Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

**i.** Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

**j.** Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

**k.** Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

**l.** Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

**m.** Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das

normas de convivência exigidas;

#### 4.3.1 Vulnerabilidades Relacionadas à Instituição

**a.** Condições específicas da Instituição, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento; espaço disponível insuficiente para espaçamento das pessoas;

**b.** Número insuficiente de profissionais para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

**c.** Número significativo de profissionais que fazem parte do grupo de risco; (consequentemente, redução de profissionais para atender a dinâmica presencial, com a segurança para prevenção do COVID-19);

**d.** A necessidade de mediação direta aos educandos da Educação Especial, quanto aos cuidados de uso de máscara, quanto aos cuidados com sialorreia (salivação em excesso);

**e.** Dificuldades dos educandos/pacientes/usuários do pedagógico de memorização, quanto aos cuidados e autocuidados nas questões do COVID-19;

**f.** A necessidade apresentada por alguns educandos, quanto ao contato físico direto para a realização das atividades;

**g.** A questão da rotina de organização para a higiene pessoal e higiene das vestimentas dos educandos;

**h.** Dificuldades financeiras da Instituição para contratação de profissionais de limpeza para fazer a higienização dos dois espaços, (casa amarela e casa azul), de acordo com o solicitado pela vigilância sanitária;

**i.** Número insuficiente de profissionais para mediar a temperatura, permanentemente, de toda a comunidade escolar, nos dois espaços da Instituição, (casa amarela e casa azul);

**j.** Número insuficiente de profissionais para se responsabilizar pela sala de isolamento para a suspeita de COVID-19;

**k.** Profissionais que se deslocam de outro Estado, de outra cidade, de um distrito diferente (Distrito de Marechal Bormann e profissionais e educandos dos diferentes bairros de Chapecó-SC).

## **5 CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR**

O Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick - CAPP considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### **5.3 CAPACIDADES INSTALADAS**

5.1.1 A possibilidade de contar com apoio de técnicos e voluntários de outras áreas afins;

5.1.2 Parceria com o posto de saúde local;

5.1.3 Formação do comitê escolar da Instituição, quanto ao PlanCon Edu;

5.1.4 Formação dos profissionais da Instituição, quanto ao PlanCon Edu;

5.1.5 Elaboração do Plano de Contingência pelos profissionais da Instituição.

5.1.6 Ambiente (sala), para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam apresentar algum tipo de sintoma, ou no momento de chegada estiver com febre igual ou superior a 37,8°. Informando a família imediatamente para as providências cabíveis, assim também, informar a Vigilância Epidemiológica local.

5.1.7 Canal de comunicação on-line e telefone para atendimento aos pais, para dúvidas e outras informações;

5.1.8 Adotamos o planejamento de reuniões por videoconferência na Instituição.

### **5.2 CAPACIDADES A INSTALAR**

**5.2.1** O retorno gradativo com intervalo mínimo de 7 dias entre os grupos de educandos do pedagógico da Educação Especial;

**5.2.2** Quadro de horários alternados por turmas dos educandos (entrada, saída, intervalo, uso de refeitório, atividades de educação física e atividades na oficina de expressões do corpo);

**5.2.3** Desmembramento de turmas em "subturmas" (definição de dias ou semanas fixas para cada educando/paciente/usuário);

**5.2.4** Refazer o calendário letivo levando em consideração as questões legais;

**5.2.5** Aplicação do “espelho” para cada sala de aula, (cada educando utiliza todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira, bem como cada um usará somente o seu kit pedagógico);

**5.2.6** Grade de horário condensada para cada professor, (cada professor mudará o mínimo possível de sala, exceto professores de Artes, Educação Física, Informática e Expressões do Corpo);

**5.2.7** Aulas de Educação Física e Expressões do Corpo foram planejadas para serem executadas sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre);

**5.2.8** Neste tempo de pandemia não realizaremos atividades do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvam aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato;

**5.2.9** Afixar em cartazes o teto de ocupação no interior de um mesmo ambiente com o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas;

**5.2.10** Organizar o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula com demarcação do piso nos espaços físicos (salas de aula, salas de atendimentos clínicos, refeitório e em outros ambientes coletivos);

**5.2.11** Organizar identificação nos corredores de acesso, entradas e saídas dos ambientes, de modo a evitar aglomeração;

**5.2.12** Dispor cartazes de orientações nos ambientes da Instituição sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;

**5.2.13** Desativar e lacrar os bebedouros com jato que permitam a ingestão de água diretamente, (mantendo a possibilidade de pegar água somente em copo e/ou garrafas individuais);

**5.2.14** Manter disponível álcool em gel ao lado dos bebedouros;

**5.2.15** Aferir a temperatura de todas as pessoas antes do acesso ao estabelecimento por meio de termômetro digital infravermelho, (Vedar a entrada dos que apresentarem temperatura igual ou superior a 37,8°C);

**5.2.16** Manter o controle na entrada do CAPP para receber os educandos, não permitindo a entrada de pais e/ou responsáveis no horário de

chegada e saída dos educandos;

**5.2.17** Manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros (um metro e meio, entre as pessoas, em todos os espaços, inclusive na entrada da Instituição;

**5.2.18** Manter profissionais e educandos do Grupo de Risco em trabalho e ensino remoto, (caso o profissional do grupo de risco opte por fazer trabalho presencial, ele deve assinar um termo de responsabilidade e apresentar um atestado médico);

**5.2.19** Orientação aos familiares dos educandos/pacientes/usuários, por meio do uso da plataforma *meet*, organizados de acordo com as turmas de educandos/pacientes/usuários; sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela Instituição, (a ação se dará após a homologação do Plano de Contingência);

**5.2.20** Orientação aos educandos/pacientes/usuários via vídeos/aulas demonstrativos e explicativos aos grupos de WhatsApp, com trabalho intensivo e com o apoio e parceria das famílias; sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela Instituição;

**5.2.21** Flexibilizar e adequar o horário de atendimentos dos educandos adolescentes e adultos, horário de entrada 13:00 e horário de saída 17:00, com orientação às famílias, evitando que os educandos precisem aguardar na casa amarela até o horário de entrada e/ou de saída;

**5.2.22** Treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza, (Específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes);

**5.2.23** Providenciar Pisantes em todas as entradas da Instituição, facilitando inclusive a higienização das rodas das cadeiras de rodas e carrinhos de bebês;

**5.2.24** Serão higienizadas cadeiras de rodas, andadores e carrinhos dos educandos/pacientes/usuários;

**5.2.25** Controle de entrega de EPIs aos trabalhadores da limpeza para realização das atividades de limpeza (máscaras/luvas);

**5.2.26** Disponibilizar para cada profissional EPIs (máscaras descartáveis, jaleco e luvas para a troca a cada duas horas e/ou cada troca de turma e face *Shields*, bem como barreiras físicas nos locais onde não é possível manter a

distância mínima de 1,5m);

**5.2.27** Professores/profissionais, prestadores de serviço, educandos/pacientes/usuários e crianças a partir de 2 anos, trabalhadores e visitantes devem utilizar máscaras, (exceto durante as refeições).

Conforme LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020: Art. 3º-A. É obrigatório manter boca e nariz cobertos por máscara de proteção individual, conforme a legislação sanitária e na forma de regulamentação estabelecida pelo Poder Executivo Federal, para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos coletivos, bem como em:

§ 7º A obrigação prevista no caput deste artigo será dispensada no caso de pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, conforme declaração médica, que poderá ser obtida por meio digital, bem como no caso de crianças com menos de 3 (três) anos de idade. (Incluído pela Lei nº 14.019, de 2020).

**5.2.28** Disponibilizar preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em pontos estratégicos do estabelecimento de atendimento pedagógico, assistencial e clínico;

**5.2.29** Facilitar, monitorar e mediar quando for o caso, os educandos/pacientes/usuários quanto a higiene adequada das mãos;

**5.2.30** Auxiliar as crianças da Estimulação Precoce a fazer a higiene adequada das mãos;

**5.2.31** Disponibilizar um frasco de álcool gel 70% para cada professor e profissionais clínicos;

**5.2.32** Providenciar para que todas as lixeiras possuam tampa, sem acionamento manual;

**5.2.33** Dispor e manter sabonete líquido e papel toalha nos sanitários e/ou nas pias para lavagem de mãos;

**5.2.34** Dispor e manter papel higiênico nos sanitários;

**5.2.35** Seguir e manter as recomendações de cuidado e higiene necessários durante a troca de fraldas, (lavagem de mãos antes e pós troca, com sabonete líquido, papel toalha, álcool gel ou outro para assepsia das mãos. (Usar

luva descartável e avental descartável ou impermeável durante o atendimento à criança, limpeza de superfície antes e após o uso do trocador),

**5.2.36** Cada criança usuária de fraldas, deverá trazer consigo itens de higiene pessoal, (fraldas, lenços umedecidos e uma muda de roupas limpas);

**5.2.37** Higienizar as mãos do educando posterior a troca de fraldas;

**5.2.38** Manter lixeira com tampa sem acionamento manual para descarte das fraldas sujas;

**5.2.39** Manter lixeira com tampa sem acionamento manual para o descarte adequado das luvas usadas, (casa amarela) e (casa azul);

**5.2.40** Utilizar produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;

**5.2.41** Registro de higienização, uma vez a cada turno, das superfícies de uso comum (Maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias), com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;

**5.2.42** Higienizar, a cada uso, os materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros;

**5.2.43** Higienizar os (computadores, *tablets*, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, com frequência);

**5.2.44** Higienizar os brinquedos, mesas e cadeiras e materiais utilizados pela Estimulação Precoce, em cada intervalo de atendimento;

**5.2.45** Utilizar, sempre que possível, iluminação e ventilação natural para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento;

**5.2.46** Higienizar e registrar a cada 90 dias os climatizadores dos ambientes da Instituição;

**5.2.47** Controlar e lacrar para que não se faça uso do parquinho, usado pelas crianças da Estimulação Precoce, (neste tempo de pandemia);

**5.2.48** Higienizar os equipamentos da academia aberta, usada pelos educandos, antes, durante quando for o caso e após o uso;

**5.2.49** Os objetos, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas, entre outros são de uso individual;

**5.2.50** Utilizar como orientador o Manual de Boas Práticas (MBP) e POPs atualizados para o combate da COVID-19, <https://site.educacao.gov.br/wp->

**5.2.51** Aplicar o que está descrito no Manual de Boas Práticas e POPs em relação a manipulação/preparação de alimentos;

**5.2.52** Higienizar os utensílios conforme POP atualizado;

**5.2.53** Orientar aos trabalhadores para evitar tocar o rosto (especialmente olhos e máscara), durante manipulação de alimentos e fazer a troca diária do uniforme;

**5.2.54** Organizar a substituição do bufê por porções individualizadas, por meio de kits identificados individualmente e higienizados adequadamente;

**5.2.55** Educandos do Pedagógico, Altas Habilidades e Estimulação Precoce, realizarão as refeições dentro da própria sala de aula;

**5.2.56** A funcionária Clair Batistel, responsável pela cozinha/alimentação está designada para servir os pratos e/ou porções individualizadas;

**5.2.57** Não haverá partilhamento de alimentos e utensílios;

**5.2.58** As mesas, cadeiras e bancos serão higienizados após cada uso;

**5.2.59** Mesas e cadeiras estão organizadas de forma a proporcionar uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas, em todas as áreas do refeitório;

**5.2.60** O refeitório será utilizado com 1/3 da sua capacidade por vez;

**5.2.61** Os profissionais envolvidos com a alimentação (do recebimento até a distribuição) deverão estar aptos com formação/treinamento, seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias;

**5.2.62** Adequação de uma sala, definida como espaço para o isolamento de pessoas que apresentem os sintomas gripais;

Definição de síndrome Gripal relacionada ao Covid-19 com base no Manual de Orientações sobre Covid-19 do Município de Chapecó/SC: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza ou congestão nasal, perda de olfato e perda de paladar (sem causa anterior), falta de ar ou dificuldade de respirar.

**5.2.63** Acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos de Covid-19 ou confirmados, na comunidade escolar (trabalhadores, educandos/pacientes/usuários, familiares, motoristas e monitores);

**5.2.64** Elaborar um planejamento para conduta em casos suspeitos ou

confirmados na comunidade escolar (profissionais, educandos/pacientes/usuários e familiares);

**5.2.65** Nos casos suspeitos, notificar-se-á imediatamente a Vigilância Epidemiológica local;

**5.2.66** Manter atualizado registros de acompanhamento de todos os profissionais e educandos/pacientes/usuários afastados, para isolamento por COVID-19;

**5.2.67** Comunicar e orientar as famílias e educandos quanto a intensificação das rotinas de higiene pessoal e vestimentas dos educandos, tais como: Banho em casa, antes e após chegar do CAPP;

**5.2.68** Toda a comunicação e orientação às famílias, quanto aos devidos cuidados necessários para prevenir a contaminação pelo COVID-19, serão veiculadas através de cartilha impressa, folders informativos, vídeos explicativos por aplicativos e também reproduzidos constantemente na televisão da sala de espera da clínica;

**5.2.69** Desenvolver simulados com profissionais e comunidade escolar, após homologação do Plano de Contingência pelos órgãos competentes; a fim de otimizar e esgotar o maior número de possibilidades possíveis de incidentes e falhas no processo do retorno;

**5.2.70** Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

**5.2.71** Preencher os relatórios e boletins de ocorrência (que se encontram nos anexos do caderno de apoio), nos casos que se referem as questões do COVID-19, fazendo os encaminhamentos aos órgãos competentes, de acordo com as orientações recebidas na formação do PlanCon Edu;

**5.2.72** Monitorar e avaliar constantemente as adequações, os direcionamentos, dinâmicas e práticas do dia a dia, no que tange o retorno, identificando os eventuais ajustes, que se tornem necessários implementar, a fim de qualificar cada ação, para evitar o risco e o contágio pelo COVID-19.

## **6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Os níveis de risco ou prontidão são os diferentes graus de amplitude e intensidade de manifestação da ameaça e, conseqüentemente, seus impactos que condicionam o tipo de resposta que deve ser dada. Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação, adaptados do modelo de consideração de uma epidemia da Organização Mundial de Saúde - OMS, e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. São 3 (três) níveis de prontidão a saber: Preparação, Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação) e Recuperação. O modelo PlanCon-Edu/COVID-19 foi elaborado em plena fase de mitigação. O conceito de mitigação no âmbito do ciclo de gestão de riscos, é uma fase que consiste em tomar medidas que, de alguma forma, diminuam (mitiguem) o risco ou os danos e prejuízos causados por ele.

## **7 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência. No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e ações que serão realizadas pelo Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick – CAPP para evitar o risco e o contágio pelo COVID-19:

MEDIDAS SANITÁRIAS: (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus).

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entradas da Instituição. Salas de atendimentos. Junto aos bebedouros. Em atividades pedagógicas externas (pátio, áreas arborizadas).	Permanente	Responsável pela vistoria e reposição do álcool: esguicho e gel Matutino: Iara L. da Rosa (casa azul) Vespertino: Ivaldina C. de Lima (casa azul) Tatiane Chiamentti: Matutino/vespertino (casa amarela)	Sinalização e avisos escritos	50 litros por mês R\$ 36,90 reais cada galão de cinco litros. Total: R\$1.845,00 reais
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção...	Permanente	Responsável pela sinalização e vistoria (casa amarela) Luciana Campagnoni Olga S. Santos (casa azul)	Sinalização e avisos escritos	100 metros de fita amarela R\$ 42,50 02 rolos Fitas coloridas de 30x5, R\$ 40,00 Reais cada = RS 80,00 01 caixa de folhas de ofício R\$ 185,00 Custo total de R\$ 307,50
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada da casa amarela e entrada da casa azul	Diariamente	Matutino: Clair Batistel (casa amarela) Vespertino: Roseli Fabrin (casa amarela) Matutino: casa azul Vespertino: casa azul	Controle de acesso	03 aparelhos de R\$ 352,00 reais cada Total: R\$ 1.056,00 reais
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo educando	Silvia Farina dos Santos Assistente Social	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sem custo
Rastreamento de contato	CAPP	Ao confirmar um caso	Silvia Farina Santos – Assistente Social Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Silvia Farina Santos – Assistente Social responsável pelo contato e com as pessoas
Preencher os relatórios e boletins de ocorrência nos casos que se referem as questões do COVID-19,	CAPP	Ao confirmar um caso	Silvia Farina Santos: Assistente Social	Encaminhar aos órgãos competentes de acordo com as orientações recebidas na formação do PlanCon Edu.	Periodicamente

Quadro 1: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias. Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view>

QUESTÕES PEDAGÓGICAS:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, atividades externas (pátio, academia ao ar livre)	Permanente	Responsáveis pela definição do cronograma/quadro de horários Coordenadora Pedagógica: Leony M. T. Lopes. Coordenadora Serviço Altas Habilidades: Juciani F. Rossetto. Coordenadora Estimulação Precoce: Luciana Campagnoni:	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Enquanto durar a pandemia pelo COVID-19
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Responsável pela organização das "subturmas" Coordenadora Pedagógica: Leony M. T. Lopes. Coordenadora Serviço Altas Habilidades: Juciani F. Rossetto. Coordenadora Estimulação Precoce: Luciana Campagnoni.	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir ao CAPP assistir aulas presenciais	Enquanto durar a pandemia pelo COVID-19
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	CAPP	Antes do retorno das aulas presenciais	Responsável pelas formações Leony M. T. Lopes Juciani F. Rossetto Luciana Campagnoni Silvia Farina Santos	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Nome dos responsáveis Coordenadora Pedagógica: Leony Maria T. Lopes e Professores. Coordenadora Serviço Altas Habilidades: Juciani F. Roseto e Professores. Coordenadora Estimulação Precoce: Luciana Campagnoni e Professores.	Elaboração de material informativo/cartilhas	Tinta para impressão de materiais R\$ 200,00  Caixa de resma de folhas de ofício R\$ 104,00 reais

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view>

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	CAPP	Antes da retomada às aulas	Clair Batistel	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	CAPP	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Mesa Brasil Sem custo
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	CAPP	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Sem custo
kits para a alimentação dos educandos, identificados individualmente e higienizados adequadamente.	CAPP	Antes da retomada das aulas, para uso durante	Alimentação Clair Batistel	Identificar e higienizar adequadamente os kits de alimentação dos educandos	01 rolo de papel filme para embalar os kits de alimentação R\$ 174,00 reais

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar.

Diretrizes:

Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoIlK4kSd1Gt/view](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoIlK4kSd1Gt/view)

TRANSPORTE ESCOLAR:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Medidas voltadas aos transportes público especial e transporte escolar particular	CAPP	Durante o retorno às aulas, ao receber os educandos	Iara Lemes da Rosa matutino e vespertino	Observação quanto aos procedimentos dos motoristas e monitores em relação ao distanciamento ideal dos educandos e quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Enquanto durar a pandemia pelo COVID-19
Medidas com foco aos pais e responsáveis	CAPP	Antes do retorno às aulas	Direção e Coordenações	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Diretrizes:

Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view)

GESTÃO DE PESSOAS:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	CAPP	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e Assistente Social	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de educandos/pacientes/usuários e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	CAPP	Antes da retomada das aulas	Comissão Escolar, Direção, profissionais e Instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	CAPP	Antes da retomada das aulas	Direção Coordenações e comissão de organização	Planejar em conjunto com as coordenações e professores, procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar também aos educandos que não tem acesso aos aplicativos, (sem internet).	Recursos Próprios
Aquisição de 02 notebooks, para possibilitar o trabalho de Informática Educativa com os educandos em sala de aula	CAPP	Antes da retomada das aulas	Direção	Possibilitar o trabalho de Informática Educativa com os educandos em sala de aula	Sem custos
Acolhimento e Apoio Psicossocial	CAPP	No início e durante o retorno das aulas	Direção, Assistente Social e Instituições Parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo docente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Sem custos
Monitorar e avaliar constantemente as adequações, os direcionamentos e dinâmicas práticas do dia a dia, no que tange o retorno, identificando os eventuais ajustes, que se tornem necessários implementar, a fim de qualificar cada ação, para evitar o risco e o contágio pelo COVID-19.	CAPP	No início e durante o retorno das aulas	Direção, Coordenações e professores	Momentos de escuta e estudo de casos	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas. Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view>

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Participação de simulados de mesa	CAPP <i>home office</i>	Antes do retorno às aulas presenciais	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulado de campo	CAPP	Antes do retorno das aulas, após homologado Plano de Contingência	Direção, coordenações professores e servidores	Exercício realizado no CAPP testando os protocolos estabelecidos	Sem custo
Orientação aos familiares dos educandos/pacientes/usuários, organizados de acordo com as turmas de educandos/pacientes/usuários; sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela Instituição.	CAPP <i>Home office</i>	Antes do retorno às aulas presenciais	Coordenações, Assistente Social, Professores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Orientação aos educandos/pacientes/usuários via vídeos/aulas demonstrativos e explicativos aos grupos de WhatsApp, com trabalho intensivo e com o apoio e parceria das famílias; sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela Instituição;	CAPP <i>Home office</i>	Antes do retorno às aulas presenciais	Coordenações, Professores	Realização on-line utilizando aplicativos e plataformas	Não há custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação.

Diretrizes:

Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsyK/view>

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Estabelecer o processo de comunicação entre a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios sociais de comunicação acessíveis	CAPP	Antes da retomada das aulas presenciais e durante o retorno definitivo	Paulo Ricardo Câmara e Marli Comin	Definir um fluxograma de informações. Viabilizar as formas de comunicação para a Instituição e para as suas redes sociais. Estabelecer um responsável pela comunicação e interlocutor	Sem custos
Comunicação e orientação às famílias e a comunidade escolar, quanto aos devidos cuidados necessários para prevenir a contaminação pelo COVID-19,	CAPP	Antes da retomada das aulas presenciais e durante o retorno definitivo	Coordenadora Serviço de Altas Habilidades: Juciani F. Rossetto. Professora Informática Educativa: Roselei Brancher.	Através de cartilha impressa, folders informativos, vídeos explicativos por aplicativos e também reproduzidos constantemente na televisão da sala de espera da clínica;	Recursos Próprios

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação.

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1zapq8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqmB/view](https://drive.google.com/file/d/1zapq8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqmB/view)

FINANÇAS

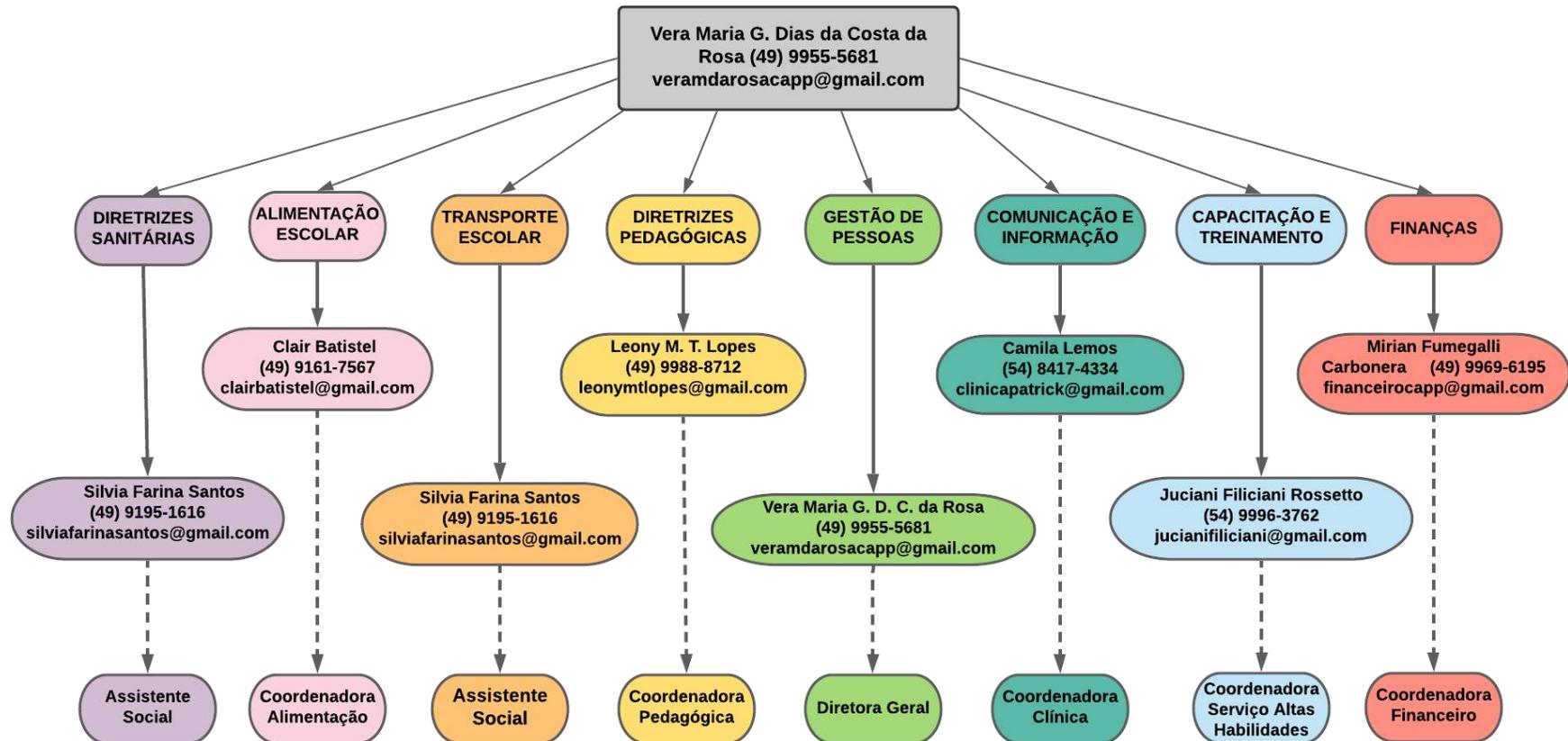
O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	CAPP	Imediatamente	Setor Financeiro	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos. Orientar quanto as formas de aquisição	Sem custos
Aquisição de EPIs e EPCs (máscaras descartáveis, face Shields, luvas, jalecos, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc.) na quantidade suficiente para X meses	CAPP	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro,	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR Licitas ou Ata de Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar.	Compra conforme necessidade
Aquisição de jatos dispensadores de álcool 70 % e álcool gel e Pisantes de higienização	CAPP	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR. Licitas ou Ata de Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar	Recursos próprios 07 Pisantes R\$ 350,00 reais

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças.

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

## 7.1 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL

O Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick - CAPP adotou a seguinte estrutura de gestão operacional  
Figura 2. Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO).



## 7.2 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.2.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

## 7.3 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19. Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.